

**BANCO SEMEAR S.A.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### RELATÓRIO MG – 2024/062

Aos

**Administradores e aos Acionistas do**

Banco Semear S.A.

Belo Horizonte - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Banco Semear S.A.** (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, dos outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Semear S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à **Banco Semear S.A.** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório de auditoria

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade e a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

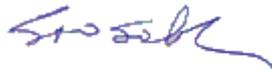
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 27 de março de 2024.



**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Administração do Banco Semear, em conformidade com a legislação em vigor, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, juntamente com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

O Banco Semear, banco múltiplo, de capital fechado, com atuação em todo o território brasileiro, é focado nos segmentos de pessoa física e pessoa jurídica, atuando com operações de crédito e serviços financeiros.

No segmento de pessoa física, Negócio Varejo, o Banco atua diretamente no financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal (EP), por meio de redes varejistas regionais, e com estratégia clara de pulverização desta base através de ampliação de novas parcerias operacionais.

No segmento de pessoa jurídica, Negócio Empresa, o Banco atua majoritariamente com empresas de médio e pequeno porte em financiamentos de curto e médio prazo, com operações de capital de giro, antecipação e aquisição de recebíveis. A estratégia de atuação é focada na pulverização da carteira, privilegiando operações performadas e a qualidade das garantias recebidas. O Banco oferece, também, o Negócio Câmbio atuando junto a empresas importadoras e exportadoras de pequeno e médio porte (que possuam direito e obrigações no exterior – derivadas de serviço ou do comércio de produtos) com operações de Câmbio Pronto.

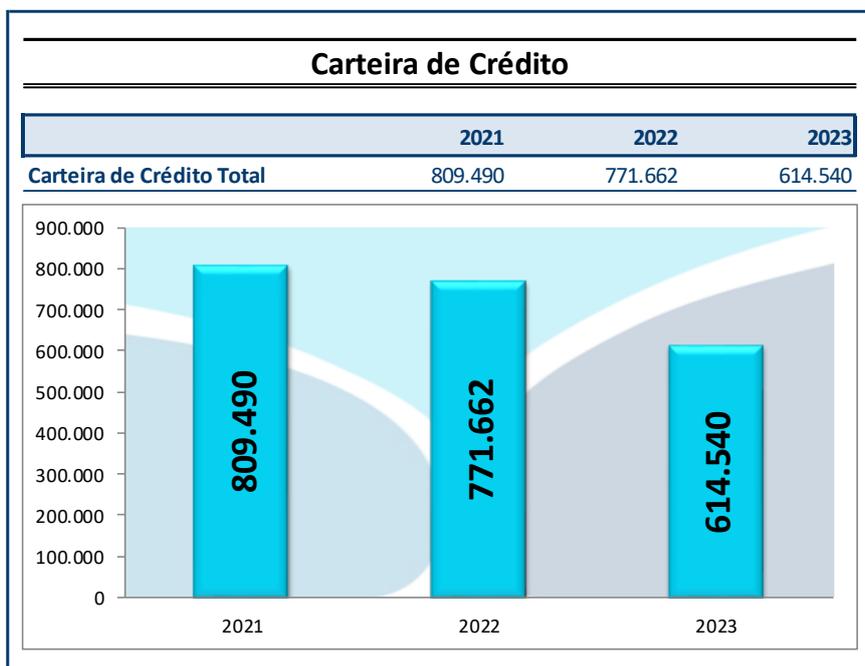
O ano de 2023 foi extremamente desafiante pela deterioração do crédito para o nosso perfil de cliente. A pressão inflacionária catalisada por três anos de pandemia, aliada a guerra deflagrada entre a Rússia e a Ucrânia, retirou a capacidade de pagamento de nossos clientes. Toda a nossa modelagem de crédito e estratégia de concessão teve que ser modificada, priorizando a recuperação de ativos e a busca por um perfil mais qualificado para uso do crédito. Além disso expandimos a carteira do Negócio Empresa, aproveitando a crescente necessidade do segmento atendido.

O Planejamento Estratégico alinhado ao foco de atuação, para os próximos anos, permanece com forte investimento na infraestrutura, inserção no universo digital, em especial voltado para expansão de operações no mercado de meios de pagamentos, fortalecimento da Governança Corporativa e continuidade de ampliação do portfólio de produtos e serviços para melhor atender os nossos clientes.

### **Desempenho Operacional**

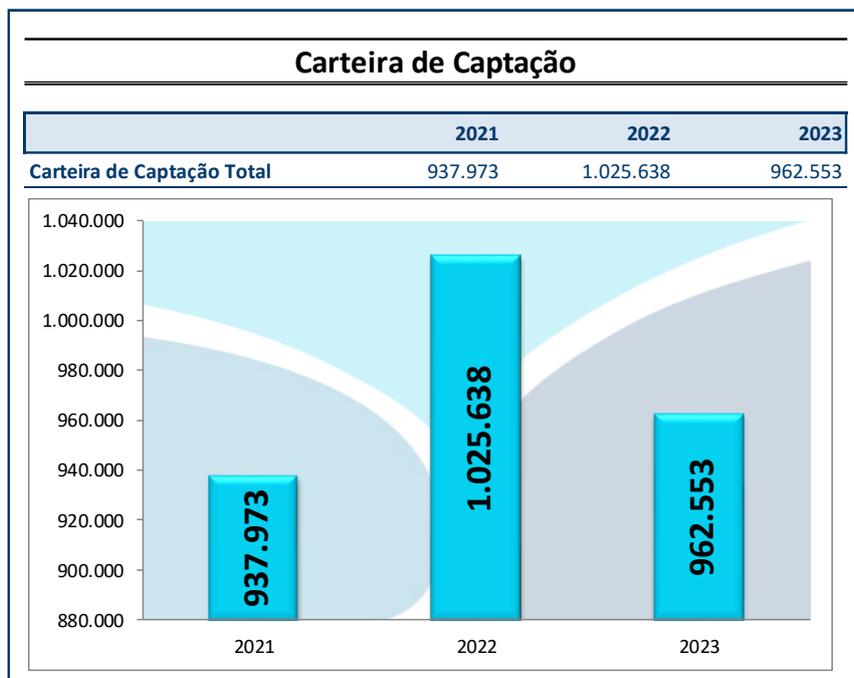
#### **Carteira de crédito:**

A carteira de crédito Pessoa Física representa 36,7% da carteira total, e a carteira varejo 31,7%, sendo que o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) representa 24,6% e o Empréstimo Pessoal (EP) 7,3%. A carteira de crédito Pessoa Jurídica representa 63,0% do total e é composta por Capital de Giro e Antecipação de Recebíveis, sendo o primeiro o principal produto da carteira, representando 58,3%. A carteira imobiliária fechou o ano representando 4,0% da carteira de crédito total do banco.



## Captações

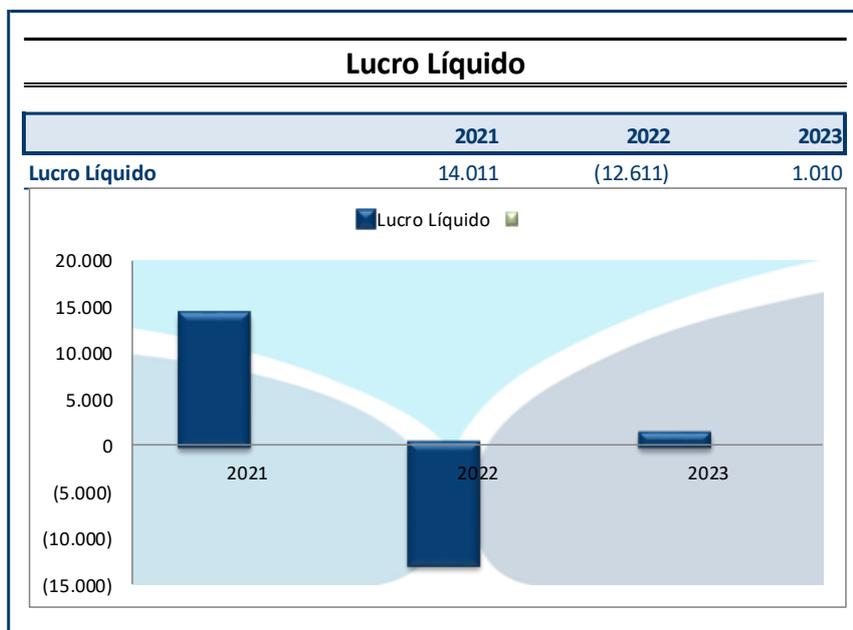
Nas captações, o Banco teve uma redução em relação ao ano anterior. A carteira de captação totalizou R\$ 962,5 milhões, pulverizadas entre correntistas e distribuidores, emitidos com prazo de liquidez alongados, sendo que os CDBs continuam sendo a principal fonte de captação.



## Desempenho Econômico-Financeiro

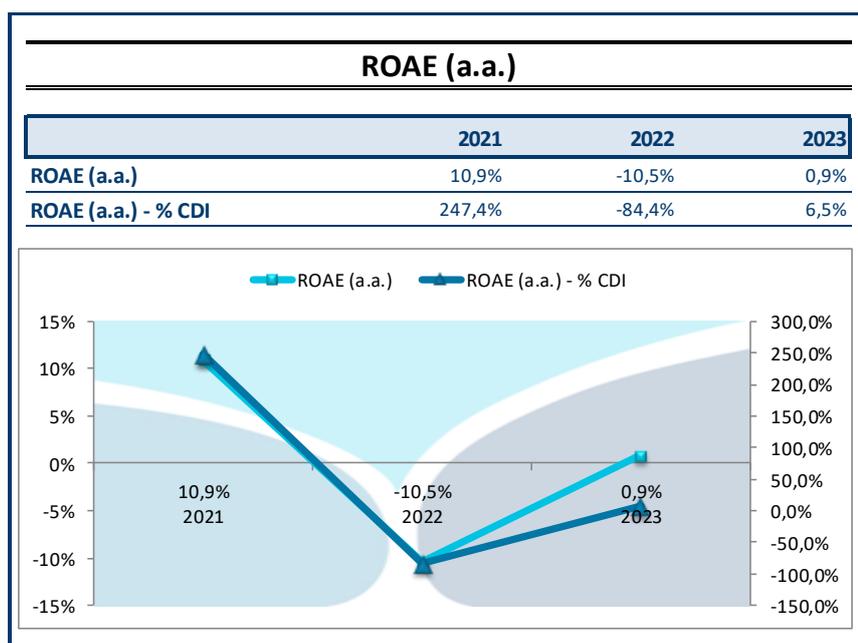
### Resultado Líquido

O Banco Semear fechou o ano de 2023 apresentando um resultado contábil positivo no montante de R\$ 1 milhão.



### Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 0,9% a.a.



## Resultado bruto de intermediação financeira

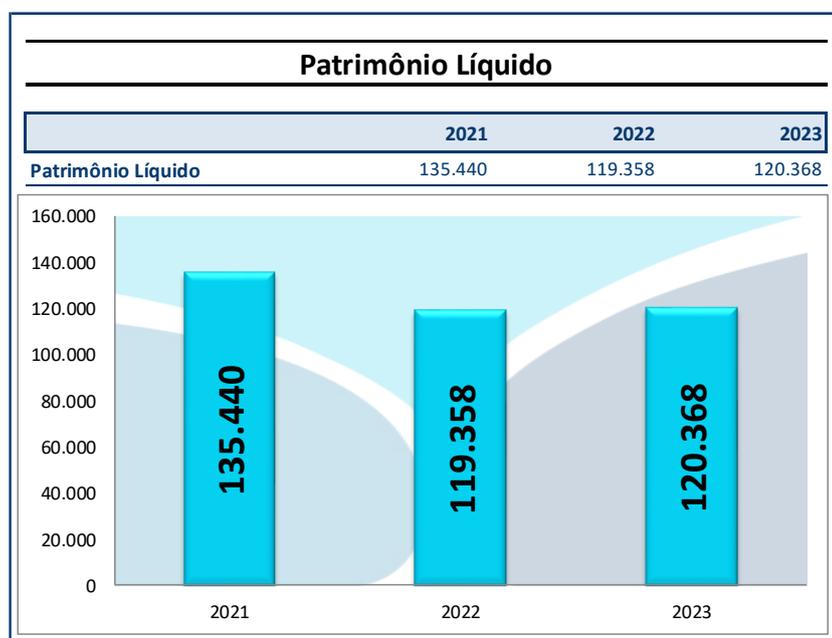
O resultado de intermediação financeira, antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, fechou o ano de 2023 em R\$ 135,8 milhões, representando uma redução de R\$ 53,5 milhões em relação ao ano anterior.

O resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, fechou o ano de 2023 em R\$ 72,9 milhões, representando uma redução de R\$ 71,6 milhões em relação ao ano anterior.

## Desempenho Patrimonial

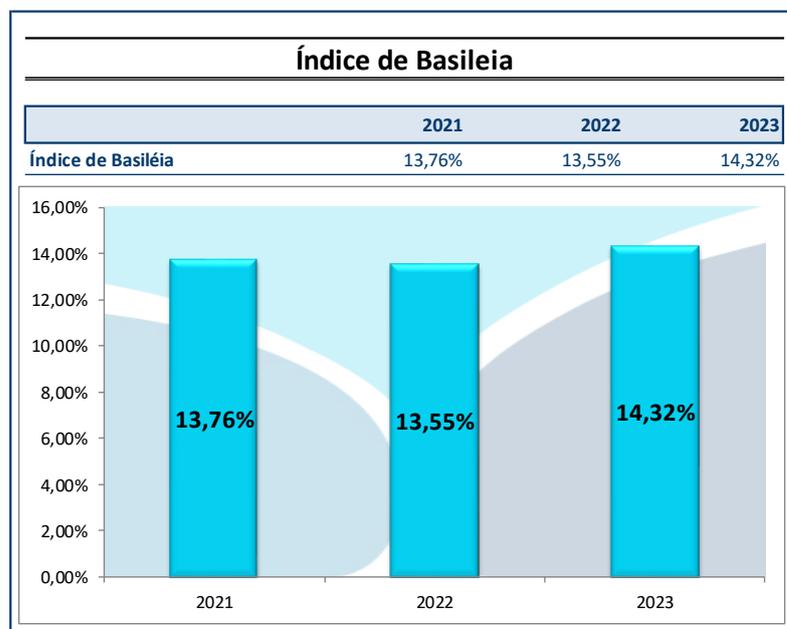
### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o ano de 2023 em R\$ 120,4 milhões, contra um montante de R\$119,4 milhões do ano anterior.



## Índice da Basileia

O índice de Basileia apurado no final do ano de 2023 foi de 12,94%, mantendo-se a estrutura de capital confortável e sustentável para suportar eventuais riscos inerentes ao negócio e crescimento projetado para os próximos exercícios.



## Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital que demonstra a necessidade frente ao atendimento dos limites operacionais vigentes, bem como em face aos riscos, aos quais, a instituição está sujeita, considerando as metas de crescimento e os planos de ações para tornar factível o cumprimento do planejamento estratégico. A gestão é realizada de forma segregada das unidades de negócios e as políticas de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo que suas diretrizes são conduzidas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

## Agradecimentos

Apesar do cenário de mercado marcado por uma alta inadimplência e um crescimento limitado, juntamente com os efeitos adversos da economia caracterizados pela alta inflação, os resultados alcançados, sobretudo no exercício de 2023 - culminando em um lucro de R\$ 1 milhão contra um prejuízo de R\$ 12,6 milhões no ano anterior - refletem a administração assertiva e eficiente das nossas operações. Esta gestão se traduz em uma busca constante por novas soluções em prol dos nossos clientes, na mitigação de riscos e na diversificação das nossas atividades comerciais. Dessa forma, vislumbramos uma perspectiva promissora para os próximos anos.

Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros pela confiança.

A Administração.

**BANCO SEMEAR S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

ATIVO	Notas explicativas	2023	2022
<b>Circulante</b>		<b>927.068</b>	<b>932.682</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	182.319	98.463
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>688.186</b>	<b>832.194</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	54.461	-
Títulos e valores mobiliários	5	124.836	124.949
<b>Relações interfinanceiras</b>	6	<b>451</b>	<b>114.240</b>
Depósitos no Banco Central		435	114.216
Correspondentes		16	24
<b>Carteiras de crédito</b>	7	<b>462.578</b>	<b>583.703</b>
Operação de crédito		469.006	641.249
Outros créditos com característica de concessão de créditos		47.879	48.169
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(54.307)	(105.715)
<b>Outros ativos financeiros</b>	8	<b>45.860</b>	<b>9.302</b>
Rendas a receber		135	49
Diversos		46.271	9.640
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(546)	(387)
<b>Outros ativos</b>	10	<b>56.563</b>	<b>2.025</b>
Outros valores e bens		937	435
Despesas antecipadas		55.626	1.590
<b>Não circulante</b>		<b>212.426</b>	<b>274.323</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>118.221</b>	<b>108.480</b>
<b>Carteiras de crédito</b>	7	<b>94.290</b>	<b>74.868</b>
Operação de crédito		83.876	54.684
Outros créditos com característica de concessão de créditos		13.779	27.560
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(3.365)	(7.376)
<b>Outros ativos financeiros</b>	8	<b>23.931</b>	<b>33.612</b>
Rendas a receber		-	102
Diversos		26.890	36.295
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(2.959)	(2.785)
<b>Créditos tributários</b>	9	<b>91.418</b>	<b>105.867</b>
<b>Investimentos</b>	11	<b>1.828</b>	<b>2.242</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	12	<b>504</b>	<b>743</b>
Outras imobilizações de uso		2.357	2.521
(-) Depreciação acumulada		(1.853)	(1.778)
<b>Intangível</b>	13	<b>301</b>	<b>456</b>
Ativos intangíveis		3.165	3.165
(-) Amortização acumulada		(2.864)	(2.709)
<b>Outros ativos</b>	10	<b>154</b>	<b>56.535</b>
Outros valores e bens		49.148	48.074
(-) Provisão para desvalorizações		(696)	(810)
Despesas antecipadas		(48.298)	9.271
<b>Total do ativo</b>		<b>1.139.494</b>	<b>1.207.005</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO SEMEAR S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Em milhares de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas explicativas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>		<b>240.865</b>	<b>243.377</b>
<b>Passivos financeiros</b>		<b>240.865</b>	<b>243.377</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14</b>	<b>206.540</b>	<b>210.897</b>
Depósitos à vista		46.333	29.385
Depósitos a prazo		160.207	181.512
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>15</b>	<b>8.005</b>	<b>3.246</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>17</b>	<b>26.319</b>	<b>29.233</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		617	422
Fiscais e previdenciárias		1.634	2.496
Carteira de Câmbio		-	22
Diversas		24.068	26.293
<b>Não circulante</b>		<b>778.261</b>	<b>844.270</b>
<b>Passivos financeiros</b>		<b>752.155</b>	<b>816.600</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14</b>	<b>740.507</b>	<b>804.216</b>
Depósitos a prazo		740.507	804.216
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>15</b>	<b>3.435</b>	<b>3.219</b>
<b>Instrumentos de dívida elegíveis a capital</b>	<b>16</b>	<b>4.066</b>	<b>4.060</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>17</b>	<b>4.147</b>	<b>5.105</b>
Fiscais e previdenciárias		81	221
Diversas		4.066	4.884
<b>Provisões</b>	<b>18</b>	<b>26.106</b>	<b>27.670</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19</b>	<b>120.368</b>	<b>119.358</b>
Capital social		113.068	113.068
De domiciliados no país		113.068	112.236
Aumento de capital		-	832
Reserva legal		3.858	3.808
Reserva de retenção de lucros		3.442	2.482
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.139.494</b>	<b>1.207.005</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Semear S.A.**

**Demonstração do resultado**

**Semestre findo em 31 de dezembro e exercícios findos em 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

	Notas explicativas	Semestre findo em	Ano findo em	
		31/12/2023	2023	2022
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>131.284</b>	<b>265.909</b>	<b>317.690</b>
Operações de crédito	7g	104.206	209.345	274.012
Outros créditos com característica de concessão de créditos	7g	7.828	15.341	13.047
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	4a	11.451	25.232	14.995
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	7.263	14.839	14.250
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5c	(114)	246	113
Resultado com operações de câmbio		650	906	1.273
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(62.116)</b>	<b>(130.122)</b>	<b>(128.447)</b>
Operações de captação no mercado	14	(62.116)	(130.122)	(128.447)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>69.168</b>	<b>135.787</b>	<b>189.243</b>
<b>Resultado de provisões para perdas</b>		<b>(31.321)</b>	<b>(72.856)</b>	<b>(144.407)</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7c	(31.321)	(72.856)	(144.407)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(34.451)</b>	<b>(58.861)</b>	<b>(73.626)</b>
Receitas de prestação de serviços	20	1.213	2.270	1.750
Rendas de tarifas bancárias	20	2.332	4.689	3.666
Despesas de pessoal	21	(8.216)	(16.475)	(19.049)
Outras despesas administrativas	22	(28.469)	(58.274)	(56.217)
Despesas tributárias	23	(5.147)	(11.343)	(14.666)
Resultado de participações em coligadas e controladas		289	288	54
Outras receitas operacionais	24	13.024	36.304	25.225
Outras despesas operacionais	25	(9.477)	(16.320)	(14.389)
<b>Resultado operacional</b>		<b>3.396</b>	<b>4.070</b>	<b>(28.790)</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>1.435</b>	<b>1.386</b>	<b>349</b>
Outras receitas		1.865	2.142	1.475
Outras despesas		(430)	(756)	(1.126)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e as participações</b>		<b>4.831</b>	<b>5.456</b>	<b>(28.441)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>		<b>(2.103)</b>	<b>(4.446)</b>	<b>15.830</b>
Imposto de renda	26	(38)	5.419	(24)
Contribuição social	26	(50)	4.296	(20)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido	9	(2.015)	(14.161)	15.874
<b>Resultado do semestre e exercícios</b>		<b>2.728</b>	<b>1.010</b>	<b>(12.611)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Semear S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro e exercícios findos em 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

	Semestre findo em	Ano findo em	
	31/12/2023	2023	2022
Resultado do semestre e exercícios	2.728	1.010	(12.611)
Outros resultados abrangentes do semestre/exercícios	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do semestre/exercícios</b>	<b>2.728</b>	<b>1.010</b>	<b>(12.611)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Banco Semear S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro e exercícios findos em 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

	Capital social		Reservas de Lucro		Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
	Capital social- Subscrito	Aumento de capital	Reserva Legal	Reserva de Retenção de lucro		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>106.711</b>	<b>5.525</b>	<b>3.808</b>	<b>19.396</b>	-	<b>135.440</b>
Resultado do exercício	-	-	-	-	(12.611)	(12.611)
Aumento de capital	-	832	-	-	-	832
Integralização do capital	5.525	(5.525)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - pagos	-	-	-	-	(978)	(978)
Dividendos - pagos	-	-	-	(3.500)	-	(3.500)
Dividendos - Devolvidos	-	-	-	175	-	175
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	(13.589)	13.589	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>112.236</b>	<b>832</b>	<b>3.808</b>	<b>2.482</b>	-	<b>119.358</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>5.525</b>	<b>(4.693)</b>	-	<b>(16.914)</b>	-	<b>(16.082)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>112.236</b>	<b>832</b>	<b>3.808</b>	<b>2.482</b>	-	<b>119.358</b>
Resultado do exercício	-	-	-	-	1.010	1.010
Integralização do capital	832	(832)	-	-	-	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	50	-	(50)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	960	(960)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>113.068</b>	-	<b>3.858</b>	<b>3.442</b>	-	<b>120.368</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>832</b>	-	<b>50</b>	<b>960</b>	-	<b>1.010</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>113.068</b>	-	<b>3.808</b>	<b>764</b>	-	<b>117.640</b>
Resultado do semestre	-	-	-	-	2.728	2.728
Constituição de Reserva Legal	-	-	50	-	(50)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	2.678	(2.678)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>113.068</b>	-	<b>3.858</b>	<b>3.442</b>	-	<b>120.368</b>
<b>Mutações do período</b>	-	-	<b>50</b>	<b>2.678</b>	-	<b>2.728</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Semear S.A.**

**Demonstração dos fluxos de caixa (Método indireto)**

**Semestre findo em 31 de dezembro e exercícios findos em 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Semestre findo em</b>	<b>Ano findo em</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>			
<b>Resultados dos períodos</b>	<b>2.728</b>	<b>1.010</b>	<b>(12.611)</b>
Ajustes dos resultados dos períodos com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Ajuste em investimento de coligada e controlada	(289)	(288)	(54)
Depreciação	130	271	288
Amortização	65	154	182
Resultado na baixa ativo imobilizado	(19)	(38)	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (operações de crédito)	30.335	71.134	139.194
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (com característica de concessão)	986	1.722	5.213
Impostos e contribuições s/ ativos diferidos	2.161	14.301	(15.874)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (outros valores e bens)	(1.670)	(1.553)	434
Provisões diversas	-	(2.276)	(349)
Provisão para pagamentos a efetuar	1.110	422	-
Provisão para passivos contingentes	(167)	566	(1.015)
Provisão para impostos e contribuições s/passivos diferidos	(146)	(140)	-
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	88	(9.715)	-
	<u>32.584</u>	<u>74.560</u>	<u>128.019</u>
<b>Resultados dos períodos ajustados</b>	<b>35.312</b>	<b>75.570</b>	<b>115.408</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Redução (aumento) nos ativos:			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	81.060	(54.461)	-
Títulos e valores mobiliários	(7.262)	113	(14.249)
Operações de crédito	14.041	18.868	(24.146)
Outros créditos com característica de concessão de créditos	2.261	9.981	(12.938)
Outros ativos financeiros	(66.503)	(26.878)	(4.023)
Outros ativos	1.975	5.672	1.099
Crédito tributário	-	149	-
Relações interfinanceiras e interdependências	49.711	113.789	(113.904)
Impostos de renda e contribuição social pagos antecipadamente	-	-	(11.561)
	<u>75.283</u>	<u>67.233</u>	<u>(179.722)</u>
Aumento (redução) nos passivos:			
Depósitos	186	(68.066)	89.759
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.894	4.975	(6.154)
Inst.de dívida elegível a capital	4	6	4.060
Relações interfinanceiras	(259)	-	(1)
Passivos contingentes	658	(2.131)	1.493
Outras obrigações	(8.952)	5.560	(8.764)
	<u>(5.469)</u>	<u>(59.656)</u>	<u>80.393</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente de (utilizado nas) das atividades operacionais</b>	<b>105.126</b>	<b>83.147</b>	<b>16.079</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Ajustes no Investimento	965	702	(1.637)
Aquisição no imobilizado de uso	31	6	(127)
Aquisição no intangível	1	1	(265)
<b>Fluxo de caixa proveniente de (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>997</b>	<b>709</b>	<b>(2.029)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Distribuição de dividendos - pagos	-	-	(3.500)
Distribuição de dividendos - devolvidos	-	-	175
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>			<b>(3.325)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>106.123</b>	<b>83.856</b>	<b>10.725</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	76.196	98.463	87.738
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos períodos	<u>182.319</u>	<u>182.319</u>	<u>98.463</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>106.123</b>	<b>83.856</b>	<b>10.725</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Contexto operacional**

O Banco Semear S.A. (“Banco” ou “Instituição”) é um banco múltiplo, de capital fechado, fundado em 2006, com atuação em todo território brasileiro. Está situado em Belo Horizonte, oferecendo aos seus clientes amplo portfólio de produtos e serviços financeiros, nos segmentos pessoa física e pessoa jurídica, com os seguintes produtos:

- **Pessoa física:** Operações de financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal, por meio de redes varejistas regionais de eletrodomésticos e insumos agropecuários.
- **Pessoa jurídica:** Operações para empresas pequenas e médias nas modalidades de capital de giro, antecipação de recebíveis.
- **Serviços:** Investimentos, intermediação de seguros e câmbio.

Com base no planejamento da instituição, o Banco espera um crescimento nas operações de créditos mais rentáveis nos próximos períodos, alinhado às expectativas do cenário macroeconômico de melhoria do crédito, redução da taxa de juros e diminuição da inadimplência, o que afetará positivamente nossos clientes.

Em 2023 o Banco reforçou e aumentou os negócios com empresas, aproveitando as oportunidades já implementadas. Essas operações são de baixo risco, com garantias reais, respaldadas pelo histórico do banco. Essa estratégia resulta em um desempenho mais equilibrado e na redução da concentração no setor de varejo, o qual tem enfrentado aumento da inadimplência.

Dentre destas oportunidades tivemos as implantações de produtos e serviços como PaaS (Payment as a Service) e BaaS (Banking as a Service) em 2023, que representa uma evolução significativa na estratégia do Banco Semear S.A. Essas iniciativas não apenas diversificam a fonte de receitas, mas também acompanham as demandas do mercado e oferecem soluções inovadoras aos clientes.

Simultaneamente, o Banco tem se dedicado a revisar seus custos e adaptar sua estrutura à conjuntura atual.

Diante dessas iniciativas, antevemos resultados positivos e sustentáveis para os próximos períodos.

## **1 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações da Lei nº 11.638/2007, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen), contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), no que for aplicável.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo Bacen.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- **Resolução nº 3.566/2008** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 R1).
- **Resolução nº 3.604/2008** - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 R2).
- **Resolução nº 3.750/2009** - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 R1).
- **Resolução nº 3.823/2009** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- **Resolução nº 3.973/2011** - Evento Subsequente (CPC 24).
- **Resolução nº 3.989/2011** - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 R1).
- **Resolução nº 4.007/2011** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação do erro (CPC 23).
- **Resolução nº 4.144/2012** - Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 R1).
- **Resolução nº 4.534/2016** - Ativo Intangível – (CPC 04 (R1)).
- **Resolução nº 4.535/2016** - Ativo Imobilizado – (CPC 27).
- **Resolução nº 4.524/2016** - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 - R2).
- **Resolução nº 3.959/2019** - Resultado por Ação – (CPC 41)
- **Resolução nº 4.748/2019** - Mensuração do Valor Justo – (CPC 46).
- **Resolução nº 4.877/2020** - Benefícios a Empregados – (CPC 33 R1)
- **Resolução nº 120/2021** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa de Retificação de Erro – (CPC 23)
- **Resolução CMN nº 4.967/2021** - Propriedade para Investimento – (CPC 28)

Atualmente, não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a aplicação destes será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4910/2021 foram incluídas nas demonstrações financeiras do Banco Semear. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridades com requerimentos de apresentação das normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Em 4 de novembro de 2022 o Bacen emitiu a Instrução Normativa nº 319, que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil das obrigações tributárias em discussão judicial. A nova norma está em vigência desde 1º de janeiro de 2023. A Administração não observou impactos relevantes na implementação desta Instrução Normativa.

Promulgada em 16 de novembro 2022 a Lei nº 14.467, conversão na íntegra da MP nº 1.128/22, que estabelece novas regras de dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, produzindo efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, onde destacamos as regras: i) aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias); e ii) as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de um trinta e seis avos para cada mês do período de apuração, a partir de abril de 2025.

**b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**d. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no semestre/exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 7** - Critério de provisionamento: mensuração de perdas estimadas com operação de crédito.
- **Nota Explicativa nº 9** - Reconhecimento de créditos tributários diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- **Nota Explicativa nº 18** - Reconhecimento e mensuração de contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de março de 2024.

## **2 Principais critérios contábeis adotados**

**a. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência e são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, e, quando se correlacionam, ocorre o reconhecimento de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

O resultado é ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidente sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e pela contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

,Caixa e equivalência de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da contratação.

**c. Aplicações interfinanceiras**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d. Títulos e valores mobiliários**

A Circular Bacen nº 3.068/2001 determina a classificação dos títulos e dos valores mobiliários de acordo com a intenção de negociação pela Administração na categoria específica, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Incluem os títulos e os valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Os títulos e os valores mobiliários classificados na categoria para negociação, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para os quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento. (veja Nota Explicativa nº 5).
- ii. Títulos disponíveis para venda** – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a valor de mercado - TVM”, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.  
  
Os ganhos e as perdas, quando realizados são reconhecidos no resultado mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

**e. Operações de crédito, provisão para perdas com operações de crédito**

Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos com operações efetuadas a taxas pré e pós-fixadas. Encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, e são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e aos garantidores. Adicionalmente, também, são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<b>Período de atraso</b>	<b>Classificação do cliente</b>
De 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por, no mínimo, cinco anos.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos períodos de atraso acima descritos.

**f. Outros ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

**g. Outros valores e bens**

Composto, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio correspondem a imóveis disponíveis para venda, classificados como bens

recebidos em dação de pagamentos e registrados pelo valor contábil dos contratos de empréstimo ou recebíveis de crédito imobiliários (veja Nota Explicativa nº 10).

Os ativos não financeiros mantidos para venda que foram recebidos em dação de pagamento devem ser avaliados pelo menor valor entre:

- a) o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução; e
- b) o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Os recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, são registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

#### **h. Investimentos**

As aquisições de participações em coligadas, controladas e controladas em conjunto são reconhecidas pelo custo de aquisição, desdobrado em:

- a) valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos da investida na data-base da operação, calculado com base na proporção da participação adquirida no capital da investida sobre o valor do patrimônio líquido da investida ajustado naquela data; e
- b) ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se houver.

Os investimentos em empresas coligadas, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Outros investimentos pela marcação a mercados.

#### **i. Imobilizado**

É demonstrado pelo custo, deduzida a depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados - 20%.

Conforme Resolução CMN nº 4.535/2016, o saldo do imobilizado está apresentado a valores recuperáveis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

#### **j. Intangível**

Correspondente aos direitos adquiridos cujo objeto se refere a bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por direitos na aquisição de *softwares*, reconhecido pelo seu custo, deduzido da amortização calculada pelo método linear, observando a taxa anual de 20%.

#### **k. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros estão representados principalmente pelos depósitos e captações no mercado aberto, são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando

aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die* (veja Nota Explicativa nº 14).

## I. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009 e de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 25) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos contingentes:** decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, funcionários, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos.

Essas contingências são apuradas das seguintes formas:

- **Processos específicos:** são processos que possuem matéria e/ou valor relevante, conforme avaliação de assessores jurídicos, sendo classificados como: **(a)** prováveis, para os quais são constituídas provisões; **(b)** possíveis, que somente são divulgados sem que sejam provisionados; e **(c)** remotos, que não requerem provisão nem divulgação. A apuração das classificações (prováveis, possíveis e remotas) é feita com base nas provas produzidas nos autos, subsídios fáticos levantados, jurisprudências e histórico de decisões em demandas semelhantes e decisões proferidas na própria demanda judicial.
- **Processos massificados:** assim entendidos os processos volumosos, que possuem objeto e causa semelhantes e usuais, em geral, processos que envolvem relação de consumo com matéria mais simples e valores menores. A contingência é apurada com base no modelo estatístico, ou seja, apura-se o comportamento da carteira de processos nos últimos 12 (doze) meses, calculando-se o *ticket* médio, refletido o resultado na carteira atual. Consideramos como base de cálculo as ações julgadas e o valor histórico das condenações. Assim, projetamos o *ticket* médio e os resultados obtidos são refletidos na carteira atual para então obter-se o valor do contingenciamento, presumindo-se uma estimativa confiável.
- **Processos trabalhistas:** são processos ajuizados contra o Banco por ex-funcionários do próprio Banco, bem como por ex-funcionários de empresas terceiras prestadoras de serviços. São considerados, para fins de contingenciamento, apenas os processos com risco provável, sendo desconsiderados os processos com risco possível ou remoto. Assim que recebidos, os processos são registrados com o risco, provável sendo certo que, à medida que vão sendo proferidas as decisões, o risco é alterado para remoto, caso as decisões sejam favoráveis, ou provável, caso as decisões sejam desfavoráveis. Proferidas as decisões, a assessoria contábil faz a liquidação dos valores para devido provisionamento, nos casos de risco provável.
- **Obrigações legais:** a provisão para riscos fiscais decorre de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que,

independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (veja Nota Explicativa nº 18.

**m. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%.

A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A Medida Provisória 1.115 de 28 de abril de 2022, estabeleceu que a alíquota da CSLL é de 21% até 31 de dezembro de 2022 para o banco.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

**n. Outros passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**o. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Os títulos e os valores mobiliários classificados nas categorias de títulos para negociação e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

**p. Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Disponibilidades		
Em moeda nacional	24.879	1.480
Em moeda estrangeira	1.162	1.973
Subtotal da disponibilidade	26.041	3.453
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	50.014	95.010
Depósitos voluntários (Nota 6)	106.264	-
<b>Total</b>	<b><u>182.319</u></b>	<b><u>98.463</u></b>

### 4 A composição das aplicações interfinanceiras de liquidez é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Posição bancada</b>	50.014	95.010
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	50.014	95.010
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>		
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	54.461	-
<b>Total</b>	<b><u>54.461</u></b>	<b><u>-</u></b>
Circulante	<b><u>104.475</u></b>	<b><u>95.010</u></b>

As aplicações interfinanceiras de liquidez, são referentes a operações cujos vencimentos, na data da efetiva aplicação, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, sem expectativa de mudança de valor e resgatáveis a qualquer momento. No caso do Banco, são referentes a aplicações de operações compromissadas, grupo de conta 1.2 do COSIF, que são revendidas no dia seguinte.

#### a) Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2º Sem / 2023</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Posição bancada	904	7.383	12.120
Depósitos Interfinanceiros	6.849	11.002	125
Depósitos voluntários	3.698	6.847	2.750
<b>Total</b>	<b><u>11.451</u></b>	<b><u>25.232</u></b>	<b><u>14.995</u></b>

## 5 Títulos e valores mobiliários

São representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), conforme quadro abaixo:

### a. Composição

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Carteira própria - Livres</b>	<b>119.126</b>	<b>119.830</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	119.126	119.830
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>5.710</b>	<b>5.119</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.710	5.119
<b>Total</b>	<b>124.836</b>	<b>124.949</b>
Circulante	124.836	124.949

### b. Classificação por tipo de títulos e vencimentos

	<b>31/12/2023</b>			<b>Valor mercado / Contábil</b>	<b>Custo de aquisição atualizado</b>
	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>		
<b>Títulos para negociação (1)</b>					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.966	94.870	-	124.836	125.939
<b>Total</b>	<b>29.966</b>	<b>94.870</b>	<b>-</b>	<b>124.836</b>	<b>125.939</b>
	<b>31/12/2022</b>				
<b>Títulos para negociação (1)</b>					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	54.141	70.808	-	124.949	125.123
<b>Total</b>	<b>54.141</b>	<b>70.808</b>	<b>-</b>	<b>124.949</b>	<b>125.123</b>

### c. Resultado com títulos e valores mobiliários

	<b>2º Sem / 2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Resultado de títulos de renda fixa	7.263	14.839	14.250
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(114)	246	113
<b>Total</b>	<b>7.149</b>	<b>15.085</b>	<b>14.363</b>

Durante o período o Banco efetuou operações de Hedge, para proteção de variação cambial, que geraram prejuízo no 2º semestre de 2023 no valor de R\$ 114 e lucro no exercício de R\$246 (R\$113 em 2022).

## 6 Relações interfinanceiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Carteira própria - Livres</b>	<b><u>106.715</u></b>	<b><u>114.240</u></b>
Depósitos no Banco Central	435	114.216
Correspondentes	16	24
	<u>451</u>	<u>114.240</u>
Depósitos voluntários	106.264	-

## 7 Operações de Crédito

As operações de crédito são concentradas em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas, e, de acordo com as normas da Resolução CMN nº 2.682/1999, são classificadas conforme demonstradas a seguir:

### a. Classificação da carteira, por tipo de produto

Produtos	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	Carteira	% da Carteira	Carteira	% da Carteira
Capital de giro	349.023	56,7%	269.806	34,8%
Adiant. a depositantes	14		145	
Conta garantida	952	0,2%	1.184	0,2%
Crédito pessoal	51.804	8,4%	64.577	8,4%
Cheque especial	159		124	
Crédito direto ao consumidor	<u>150.930</u>	24,6%	<u>360.097</u>	46,7%
Total de operações de crédito	<b><u>552.882</u></b>		<b><u>695.933</u></b>	
Circulante	469.006		641.249	
Não Circulante	83.876		54.684	
Devedores por compra de valores e bens	16.638	2,7%	19.713	2,6%
Aquisição de crédito - recebíveis de financiamento imobiliário	7.794	1,3%	14.361	1,9%
Aquisição de crédito - recebíveis outros	<u>37.226</u>	6,1%	<u>41.655</u>	5,4%
Total de operações de crédito e outros créditos com carac. de concessão de crédito. (nota 9)	<b><u>61.658</u></b>		<b><u>75.729</u></b>	
Circulante	47.879		48.169	
Não Circulante	13.779		27.560	
<b>Total de Operações de Crédito e Outros Créditos</b>	<b><u>614.540</u></b>	100,0%	<b><u>771.662</u></b>	100,0%
Circulante	516.885		689.418	
Não Circulante	97.655		82.244	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b><u>(55.078)</u></b>		<b><u>(108.129)</u></b>	
Circulante	(53.090)		(103.797)	
Não Circulante	(1.988)		(4.332)	
(-) Provisão para perda com outros créditos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	<b><u>(2.594)</u></b>		<b><u>(4.962)</u></b>	
Circulante	(1.217)		(1.918)	
Não Circulante	(1.377)		(3.044)	
<b>Total de provisões de créditos e outros créditos</b>	<b><u>(57.672)</u></b>		<b><u>(113.091)</u></b>	
Circulante	(54.307)		(105.715)	
Não Circulante	(3.365)		(7.376)	
<b>Total líquido das operações de créditos e outros créditos</b>	<b><u>556.868</u></b>		<b><u>658.571</u></b>	
Circulante	462.578		583.703	
Não Circulante	94.290		74.868	

**b. Classificação da carteira por risco de crédito**

Níveis de Risco	% do Risco	2023		2022	
		Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA		2.624	-	18.415	-
A	0,5%	352.448	(1.762)	417.917	(4.319)
B	1,0%	133.460	(1.335)	125.408	(1.254)
C	3,0%	48.417	(1.452)	51.825	(1.555)
D	10,0%	15.855	(1.585)	23.980	(2.398)
E	30,0%	8.274	(2.482)	18.218	(5.465)
F	50,0%	6.262	(3.307)	21.517	(10.759)
G	70,0%	4.837	(3.386)	23.471	(16.430)
H	100,0%	42.363	(42.363)	70.911	(70.911)
<b>Totais</b>		<b>614.540</b>	<b>(57.672)</b>	<b>771.662</b>	<b>(113.091)</b>
Circulante		516.885	(54.307)	689.418	(105.715)
Não Circulante		97.655	(3.365)	82.244	(7.376)
<b>Total</b>		<b>614.540</b>	<b>(57.672)</b>	<b>771.662</b>	<b>(113.091)</b>

**c. Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa**

	2º Sem / 2023	2023	2022
<b>Saldo no início do período</b>	<b>72.313</b>	<b>113.091</b>	<b>43.596</b>
Constituição - operação de créditos	31.321	185.947	318.339
Reversão - operação de créditos	-	(113.091)	(173.932)
Subtotal - registrado como despesa	31.321	72.856	144.407
Créditos de liquidação duvidosa baixados para prejuízo	(45.962)	(128.275)	(74.912)
<b>Saldo no final</b>	<b>57.672</b>	<b>57.672</b>	<b>113.091</b>

**d. Carteira por atividade econômica**

Atividade econômica	2023		2022	
	Carteira	% da Carteira	Carteira	% da Carteira
Intermediários financeiros	7.642			
Indústria	47.068	7,7%	46.111	6,0%
Comércio	55.540	9,0%	38.284	5,0%
Serviços	278.978	45,4%	140.272	18,2%
Pessoa física	225.312	37,9%	546.995	70,8%
<b>Totais</b>	<b>614.540</b>	<b>100,0%</b>	<b>771.662</b>	<b>100,0%</b>

**e. Carteira por faixa de vencimento**

Prazos de vencimento	2023		2022	
	Carteira	% da Carteira	Carteira	% da Carteira
Vencidas	58.352	9,4%	113.144	14,7%
A vencer até 30 dias	126.308	20,6%	107.448	13,9%
A vencer de 31 a 60 dias	108.829	17,7%	135.698	17,6%
A vencer de 61 a 90 dias	43.006	7,0%	73.122	9,5%
A vencer de 91 a 180 dias	84.584	13,8%	132.341	17,2%
A vencer de 181 a 360 dias	90.089	14,7%	127.665	16,5%
A vencer após 360 dias	103.372	16,8%	82.244	10,7%
<b>Totais</b>	<b>614.540</b>	<b>100,0%</b>	<b>771.662</b>	<b>100,0%</b>

**f. Concentração da carteira**

	2023		2022	
	Valor	% sobre a Carteira	Valor	% sobre a Carteira
10 maiores devedores	123.642	20,1%	121.624	15,8%
20 maiores devedores seguintes	132.564	21,6%	91.210	11,8%
50 maiores devedores seguintes	120.453	19,6%	90.695	11,8%
100 maiores devedores seguintes	30.666	5,0%	26.435	3,4%
outros	207.215	33,7%	441.698	57,2%
<b>Total</b>	<b>614.540</b>	<b>100,0%</b>	<b>771.662</b>	<b>100,0%</b>

**g. Resultado com operações de crédito**

**(i) Operações de créditos**

	2º Sem / 2023	2023	2022
Rendas de empréstimos	67.419	123.634	131.359
Rendas de financiamentos	61.004	145.131	211.373
Rendas de financiamentos habitacionais	-	72	72
Rendas financ. deved. por compra de vrs. e bens	917	2.434	3.493
Recuperação de créditos	1.762	5.862	7.347
<b>Renda bruta de operações crédito</b>	<b>131.102</b>	<b>277.133</b>	<b>353.644</b>
(-) Comissões sobre operações de crédito	(26.896)	(67.788)	(79.632)
<b>Total</b>	<b>104.206</b>	<b>209.345</b>	<b>274.012</b>

**(ii) Outros créditos com característica de concessão de crédito**

	<b>2º Sem / 2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Rendas de aq. crédito - Recebíveis de Financ. Imobiliário	383	901	2.481
Rendas de aq. crédito - Recebíveis Outros	5.393	11.323	8.934
Rendas de fiança honrada	-	1	1
Recuperação de créditos	2.052	3.117	1.631
<b>Total</b>	<b>7.828</b>	<b>15.341</b>	<b>13.047</b>

**h. Outras informações de operações de crédito**

Em 2023, houve operações de créditos renegociadas no montante de R\$ 31.610 (R\$53.074 em dezembro de 2022), com saldo de provisão de R\$5.943 (R\$7.291 em dezembro de 2022) e saldos recuperados de R\$14.453 (R\$11.575 em dezembro de 2022).

As garantias das operações de créditos com pessoas jurídicas são representadas por Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), caução de títulos, alienação fiduciária e penhor mercantil, ao passo que com pessoas físicas se restringem, basicamente, a garantias fidejussórias.

**8 Outros ativos financeiros**

O saldo de outros ativos financeiros está composto por:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Devedores por depósito em garantia	<u>24.060</u>	<u>20.030</u>
Recursos fiscais	21.212	17.475
Recursos ações cíveis	1.697	1.656
Recursos trabalhistas	1.150	900
Impostos e contribuições a compensar (c)	<u>13.334</u>	<u>13.686</u>
IRPJ	8.042	7.147
CSLL	4.946	4.414
Impostos e contribuições retidos	346	2.125
Devedores diversos - País	<u>35.490</u>	<u>11.924</u>
Baixas operações de créditos a processar	23.369	2.175
Baixas de confissão de dívidas	967	967
Pendência - Imóveis com documentação em trânsito	174	174
Ressarcimentos tarifa cadastro de cliente aos Lojistas (a)	5.928	4.842
Acordos operacionais	4.843	3.642
Outros devedores diversos	209	124
Provisão para perdas em outros créditos - Sem característica de concessão de crédito	(3.505)	(3.172)
Rendas a receber	135	151
Câmbio a receber (b)	-	32
Diversos	277	263
<b>Total</b>	<b>69.791</b>	<b>42.914</b>
Circulante	45.860	9.302
Não circulante	23.931	33.612

- a) Vide notas explicativa 17a  
b) Vide nota explicativa 17c  
c) Rentabilidade negativa renegociada com correspondente bancário  
d) No primeiro semestre do exercício, a Companhia retificou suas Escriturações Contábil Fiscal referentes aos exercícios de 2018 e 2019 gerando uma reclassificação de imposto de renda e contribuição social para imposto e contribuições a compensar.

## 9 Créditos tributários

A Administração reconheceu créditos tributários diferidos em razão de diferenças temporárias lançadas nas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, a base temporária é constituída por provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhista sobre os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está em conformidade com as exigências da legislação e os normativos aplicáveis, sendo fundamentada em Estudo Técnico de Avaliação e Reconhecimento de Créditos Tributários elaborado pelo Banco, com assessoria de uma consultoria externa e amparado por Estudo de Viabilidade Econômico-financeira, preparado para os próximos 5 (cinco) anos, como parte do programa de readequação operacional do Banco, periodicamente revisto pela Administração.

	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para perdas em ativos	42.530	34.024	48.471	38.777
Provisões passivas	4.665	3.732	7.951	6.361
Outras diferenças temporárias	459	367	488	390
Total de diferenças temporárias	47.654	38.123	56.910	45.528
Prejuízo fiscal e base negativa	2.221	3.420	1.905	1.524
<b>Total</b>	<b>49.875</b>	<b>41.543</b>	<b>58.815</b>	<b>47.052</b>
<b>Total do Crédito tributário</b>	<b>91.418</b>		<b>105.867</b>	
<b>Movimentação do crédito tributário:</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>58.815</b>	<b>47.052</b>	<b>49.056</b>	<b>40.774</b>
Constituição de diferenças temporárias	47.941	38.353	41.673	33.339
Realização de diferenças temporárias	(57.197)	(45.758)	(33.818)	(27.055)
<b>Varição líquida na movimentação das diferenças temporárias</b>	<b>(9.256)</b>	<b>(7.405)</b>	<b>7.855</b>	<b>6.284</b>
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	604	2.007	1.904	1.743
Realização de prejuízo fiscal e base negativa	(288)	(111)	-	(1.749)
<b>Varição líquida na movimentação do Prejuízo Fiscal e Base negativa de CSSL</b>	<b>316</b>	<b>1.896</b>	<b>1.904</b>	<b>(6)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>49.875</b>	<b>41.543</b>	<b>58.815</b>	<b>47.052</b>
<b>Subtotal da variação do crédito tributário:</b>	<b>(14.449)</b>		<b>16.037</b>	
Compensação prejuízo fiscal com processo.	150	-	-	-
<b>Total da variação do crédito tributário:</b>	<b>(14.299)</b>		<b>16.037</b>	

Além da movimentação do crédito tributário, apresentamos a movimentação do passivo diferido:

	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Base impostos e contribuições diferidas	(299)	(323)	(353)	(353)
Ajuste à base de cálculo			(57)	(92)
<b>Imposto de renda e contribuições diferidas</b>	<b>(74)</b>	<b>(64)</b>	<b>(74)</b>	<b>(89)</b>
<b>Total da variação do passivo diferido:</b>	<b>(138)</b>		<b>(163)</b>	
<b>Resultado de Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido</b>	<b>14.161</b>		<b>15.874</b>	

Abaixo, demonstramos a expectativa de realização do crédito tributário para os próximos anos:

O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) projetada para os períodos demonstrados acima, a uma taxa de 1,58% a.m., demonstrado no quadro abaixo:

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Realização do crédito tributário</b>				
1º Ano	7.231	5.785	20.415	16.089
2º Ano	2.675	2.140	17.509	14.007
3º Ano	7.362	5.889	6.626	530
4º Ano	9.227	7.382	7.823	6.258
5º Ano	9.503	7.603	4.248	3.642
Acima de 5 anos	13.877	12.745	2.194	6.526
<b>Totais</b>	<b>49.875</b>	<b>41.543</b>	<b>58.815</b>	<b>47.052</b>

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Realização do crédito tributário</b>				
1º Ano	5.151	4.121	16.015	12.621
2º Ano	1.756	1.405	12.458	9.966
3º Ano	4.455	3.564	4.313	3.450
4º Ano	5.789	4.632	4.690	3.752
5º Ano	6.350	5.080	2.641	2.264
Acima de 5 anos	7.739	7.108	1.118	895
<b>Totais</b>	<b>31.240</b>	<b>25.908</b>	<b>41.235</b>	<b>32.948</b>

## 10 Outros ativos

O saldo de outros ativos encontra-se representado por:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>49.389</b>	<b>47.699</b>
<b>Material em estoque</b>	<b>47</b>	<b>60</b>
<b>Ativos não financeiros mantidos para venda-recebido</b>	<b>49.342</b>	<b>47.639</b>
Outros imóveis (a)	50.038	48.449
Prov. para desval. de ativos não financeiros	(696)	(810)
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>7.328</b>	<b>10.861</b>
Serviços de terceiros	584	1.376
Comissões pela captação de títulos	264	-
Comissão por intermediação de CDB	6.480	9.485
<b>Total</b>	<b>56.717</b>	<b>58.560</b>
Circulante	2.102	2.025
Não circulante	54.615	56.535

(a) Referem-se a bens recebidos em garantia de empréstimos, relativos a carteiras de empresas e imobiliários. Os valores apresentados estão suportados por laudos de avaliação elaborados por peritos independentes e, caso necessário, ajustados ao valor de mercado. A Administração acredita que irá realizar esses bens sem perdas significativas.

## 11 Investimentos

Investimento	Quantidade de ações	Saldo participação 2023	Saldo participação em 2022
Participação em coligada	1.149	1.049	1.054
Outros investimentos	16	779	1.188
<b>Total</b>	<b>1.165</b>	<b>1.828</b>	<b>2.242</b>

### a) Investimentos em coligada

	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Valor do investimento	Ágio	2023
						Resultado da equivalência patrimonial (a)
Pag Dividido Tecnologia S.A.	1.149	20%	1.279	256	793	(5)

	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Valor do investimento	Ágio	2022
						Resultado da equivalência patrimonial
Pag Dividido Tecnologia S.A.	1.149	20%	1.149	207	793	54

(a) Banco recebeu R\$294 em 2023 de dividendos sobre ações da Nuclea (nota 12 b).

Em 25 de fevereiro de 2022 o Banco adquiriu participação de 20% do capital social da startup Pag Dividido integralizando o valor de R\$1.000 do capital da investida.

1) Movimentação dos investimentos - coligadas

	Saldo em 2022	Resultado da equivalência patrimonial no exercício	Custo de aquisição	Ágio	Saldo em 2023
Investimento em coligada	261	(5)	-	-	256
Ágio baseado em expectativa rentabilidade futura	793			793	793
	<b>1.054</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>793</b>	<b>1.049</b>

b) Outros investimentos

	Saldo em 2022	Quantidade de ações possuídas	% de participação	Aquisição de participações	Baixa	Saldo em 2023
CERTA - Central de Registro de Tít. e Ativos CIP S/A	1.188	1.187	-	296	(1.484)	-
	-	16	-	-	-	779

	Saldo em 2021	Quantidade de ações possuídas	% de participação	Aquisição de participações		Saldo em 2022
CERTA - Central de Registro de Tít. e Ativos	551	1.187	-	637		1.188

Devido a incorporação das ações da Certa pela CIP S/A (Nuclea), houve conversão das ações ordinárias da Certa para preferenciais. Desta forma não haverá comparabilidade das informações de 2022 e 2023.

12 Imobilizado

	2023				
Imobilizado de uso	Custo	Aquisição	Depreciação	Baixas	Residual
Mobiliário	109	-	(15)	-	94
Equipamento de processamento de dados	580	31	(233)	(10)	368
Equipamento de comunicação e segurança	6	-	-	(1)	5
Outros equipamentos	48	13	(23)	(1)	37
	<b>743</b>	<b>44</b>	<b>(271)</b>	<b>(12)</b>	<b>504</b>

	2022				
Imobilizado de uso	Custo	Aquisição	Depreciação	Baixas	Residual
Mobiliário	125	-	(16)	-	109
Equipamento de processamento de dados	734	120	(250)	(24)	580
Equipamento de comunicação e segurança	7	-	(1)	-	6
Outros equipamentos	63	7	(21)	(1)	48
	<b>929</b>	<b>127</b>	<b>(288)</b>	<b>(25)</b>	<b>743</b>

### 13 Intangível

	<b>2023</b>				
	<b>Custo</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Amortização</b>	<b>Residual</b>
Sistemas de processamentos de dados	456	-	-	(155)	301

	<b>2022</b>				
	<b>Custo</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Amortização</b>	<b>Residual</b>
Sistemas de processamentos de dados	373	265	-	(182)	456

### 14 Depósitos

	<b>2023</b>					<b>2022</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>Acima de 12 meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Depósitos à vista	46.333	-	-	-	46.333	29.385
Depósitos a prazo (i)	-	43.126	117.081	740.507	900.714	985.728
<b>Total</b>	<b>46.333</b>	<b>43.126</b>	<b>117.081</b>	<b>740.507</b>	<b>947.047</b>	<b>1.015.113</b>
Circulante					206.540	210.897
Não circulante					740.507	804.216

a) Em 2023, os dois maiores clientes, representam 37,90% e 34,00% do total de depósitos a prazo, todavia os referidos clientes são instituições que intermediam aplicações de recursos, ou seja, aplicam no banco para seus clientes, que, substancialmente, estão concentrados em pessoas físicas.

Os vencimentos dos depósitos a prazo e interfinanceiros concentram-se em 78,19% da carteira por vencimentos acima de 360 dias (79,22% em 2022), cujo fluxo é compatível com os vencimentos das operações ativas, conforme classificação acima.

#### **Despesas com operações de captações no mercado**

	<b>2º Sem / 2022</b>	<b>2022</b>	<b>2022</b>
Despesas de depósitos a prazo	(58.334)	(122.839)	(34.814)
Despesas de comissão pela captação	(1.660)	(3.423)	(3.330)
Despesas de operações compromissadas	(272)	(287)	(25)
Despesas de letras de créditos imobiliários	(585)	(1.084)	(765)
Despesas de letras de financeiras garantidas	-	-	-
Despesas de letras de financeiras	(301)	(599)	(150)
Despesas de contribuição ao FGC	(964)	(1.890)	(89.363)
<b>Despesas de captação</b>	<b>(62.116)</b>	<b>(130.122)</b>	<b>(128.447)</b>

### 15 Recursos de aceites e emissão de títulos

	2023			2022	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Letras de crédito imobiliário	3.665	4.340	3.435	11.440	6.465
<b>Total</b>	<b>3.665</b>	<b>4.340</b>	<b>3.435</b>	<b>11.440</b>	<b>6.465</b>
Circulante				8.005	3.246
Não circulante				3.435	3.219

### 16 Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

	2023			2022	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Letras financeiras subordinadas	-	-	4.066	4.066	4.060
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.066</b>	<b>4.066</b>	<b>4.060</b>
Não circulante				4.066	4.060

Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco.

## 17 Outros passivos financeiros

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cobrança e arrecadação de tributos	617	422
Carteira de câmbio (c)	-	22
Obrigações sociais e estatutárias	51	-
Contribuições fiscais e previdenciárias	<u>1.715</u>	<u>2.717</u>
IRPJ/CSLL s/lucro base corrente	87	30
Impostos e contribuições a recolher	1.547	2.466
Provisão para impostos e contribuição diferidos	81	221
Obrigações por devolução de tarifas (a)	<b>5.847</b>	<b>6.981</b>
Cheque administrativo	-	13
Provisão despesas administrativas	<u>16.787</u>	<u>18.791</u>
Provisões p/ despesas de pessoal	1.777	1.717
Provisões p/prestadores de serviços	929	928
Comissão Equalização produto CDC-E	14.081	16.146
Provisão para garantias prestadas (b)	<b>1.416</b>	<b>117</b>
Credores diversos - País	<u>4.033</u>	<u>5.276</u>
Recebimentos de créditos cedidos a repassar	280	591
Contribuição ao FGC	264	310
Contratos oper de créditos s liberar	98	54
Serviços de Correspondentes	721	1.247
Fornecedores diversos	1.164	1.256
Pendências a Regularizar - Crédito Imobiliário	188	1.038
Créditos a baixar de oper de créditos	1.068	357
Receitas antecipadas	64	273
Outros credores diversos	186	150
<b>Total</b>	<b><u>30.466</u></b>	<b><u>34.339</u></b>
Circulante	26.319	29.233
Não circulante	<u>4.147</u>	<u>5.105</u>

- a) Parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, não devolvidas ou sujeitas à devolução em decorrência de formalização de compromissos, normatizado pelo Banco Central por meio Resolução 98 de 06 junho de 2021 e Instrução normativa 123 de 08 de julho de 2021. Dos créditos a devolver aos clientes, do montante de R\$5.847 (R\$6.981 em 2022), o valor de R\$4.842 serão ressarcidos pelos lojistas, estando registrados na nota explicativa 9.
- b) O Banco avaliou a carteira de garantias e avais prestadas, que no período monta R\$4.790 (R\$6.402 em 2022), e constituiu a provisão para perdas no montante de R\$1.416 (R\$117 em 2022), conforme mencionado na Resolução nº 4.512 de 28 de julho de 2016.
- c) Obrigação a liquidar de câmbio vendido de R\$0 (R\$22 em 2022) e direito sobre venda de câmbio a receber R\$0 (R\$23 em 2022), tendo um adiantamento em moeda nacional recebido de R\$0 (R\$23 em 2022).

## 18 Provisões

As provisões para contingências estão divididas entre provisões para riscos cíveis, trabalhistas, provisões fiscais e previdenciárias, conforme demonstradas no quadro abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisão para riscos trabalhistas (a)	4.454	4.523
Provisão para riscos cíveis (a)	1.064	428
Provisão fiscais e previdenciárias (b)	20.588	22.719
<b>Total</b>	<b><u>26.106</u></b>	<b><u>27.670</u></b>

### a) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Compõem a rubrica “Provisão para passivos contingentes” o provisionamento para contingências judiciais, trabalhistas e cíveis, em que o Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos, trabalhista e cíveis. As movimentações das provisões para contingências cíveis e trabalhistas estão assim demonstradas:

	<u>Depósitos Judiciais</u>			<u>Provisão para Contingências</u>		
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>900</b>	<b>1.656</b>	<b>2.556</b>	<b>4.523</b>	<b>428</b>	<b>4.951</b>
Adições	283	185	468	419	771	1.190
Baixas	(33)	(144)	(177)	(488)	(135)	(623)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b><u>1.150</u></b>	<b><u>1.697</u></b>	<b><u>2.847</u></b>	<b><u>4.454</u></b>	<b><u>1.064</u></b>	<b><u>5.518</u></b>

	<u>Depósitos Judiciais</u>			<u>Provisão para Contingências</u>		
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Em 31/12/2021</b>	<b>962</b>	<b>1.983</b>	<b>2.945</b>	<b>4.918</b>	<b>1.049</b>	<b>5.967</b>
Adições	208	688	896	470	137	607
Baixas	(270)	(1.015)	(1.285)	(865)	(758)	(1.623)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b><u>900</u></b>	<b><u>1.656</u></b>	<b><u>2.556</u></b>	<b><u>4.523</u></b>	<b><u>428</u></b>	<b><u>4.951</u></b>

### b) Provisões fiscais e previdenciárias

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisão para PIS (i)	17.276	16.142
Provisão para INSS (ii)	-	3.468
Provisão para imposto de renda (iii)	1.504	1.410
Provisão para contribuição social (iii)	1.808	1.699
	<b><u>20.588</u></b>	<b><u>22.719</u></b>

- (i) O provisionamento está representado, substancialmente, pela contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), nos moldes da Lei nº 9.718/1998, objeto do Mandado de Segurança - Processo nº 2006.38.00.012373-8, pleiteando o reconhecimento quanto à inconstitucionalidade e à ilegalidade do alargamento da base de cálculo do PIS, integralmente depositado judicialmente, cujo montante atualizado, no período, equivale a R\$17.276 (R\$16.142 em 2022), conforme demonstrado pela Nota Explicativa nº 9 - Outros ativos financeiros.
- (ii) Trata-se do Processo de Impugnação do Auto de Infração nº 15504.723181/2015-37, lavrado em decorrência de suposta ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias devidas pela empresa, inclusive aquelas destinadas ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa (GILRAT), bem como aquelas devidas a terceiros. Julgado parcialmente procedente o Recurso Voluntário interposto pelo Banco, nos autos do PTA nº 15504.723181/2015-37. A referida decisão cancelou parte do auto de infração lavrado. A parte desfavorável ao Banco um saldo remanescente de R\$285.047,70, previstas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01/2023, foi recolhida a RFB.
- (iii) A principal provisão, tanto para Imposto de Renda, quanto para Contribuição Social, nos valores de R\$1.504 e R\$1.808 (R\$1.410e R\$1.699 em 2022), respectivamente, são referentes ao Processo de Impugnação dos Autos de Infração nº 15501.726886/2012-63 (MPF nº 0610100.2010.02054) em decorrência de a Receita Federal não ter admitido a dedutibilidade das despesas com pagamentos realizados a um correspondente (empresa ligada). O restante dos valores, tanto para imposto de renda, quanto para Contribuição Social refere-se ao processo: 1997.38.0001129219 - IRPJ exercício/97, ano-base/96 - Majoração de alíquota.

Em 2023, ocorreram adições em depósitos judiciais no valor de R\$622 (R\$1.724, em 2022), nas contas de provisões houve exclusão no valor de R\$3.906 e adição no valor de R\$1.775 (R\$1.456, em 2022)

### **Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis classificados como risco de perda possível**

São processos judiciais e administrativos de naturezas fiscal, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados. Ainda, a título de informação, no período, as contingências avaliadas, de naturezas trabalhista, fiscais e cível, como perda possível, para as quais não há provisão, totalizam R\$1.174 (R\$1.477 em 2022).

## **19 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social é de R\$113.068 (R\$112.236 em 2022), representado por 69.182 mil ações ordinárias nominativas e 69.182 mil ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em 12 de maio de 2023, foi homologado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital deliberado em 23 de janeiro e 18 de abril de 2023 pela Assembleia Geral de Acionistas no valor de R\$832 mil (832 mil ações).

**b. Reserva legal**

A reserva de lucros é representada pela reserva legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

**c. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Conforme disposição estatutária, 25% do lucro líquido, ajustados pela diminuição ou pelos acréscimos dos valores especificados nos itens I, II e III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976, serão destinados ao pagamento mínimo obrigatório aos acionistas, mediante proposta do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, se instalado, e será compensado por dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio que já tenham sido declarados.

**d. Reserva de retenção de lucros**

No período, a Administração do Banco optou em manter o resultado do exercício na conta de Reserva de Retenção de Lucros, atendendo assim o parágrafo 5º do art.36 do Estatuto Social.

**20 Rendas de prestação de serviços**

	<u>2º Sem / 2023</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendas de comissão de agenciamento de seguros	419	1.343	1.418
Rendas de garantias prestadas	156	283	316
Outras receitas de prestação de serviços	638	644	16
<b>Receitas de prestação de serviços:</b>	<b><u>1.213</u></b>	<b><u>2.270</u></b>	<b><u>1.750</u></b>
Receitas de confecção e renovação de cadastro - PF	552	1.457	681
Receitas de confecção de cadastro - PJ	1.701	3.107	2.776
Outras tarifas	79	125	209
<b>Rendas de tarifas bancárias:</b>	<b><u>2.332</u></b>	<b><u>4.689</u></b>	<b><u>3.666</u></b>

**21 Despesas com pessoal**

	<u>2º Sem / 2023</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Proventos + Honorários Diretoria	(5.170)	(10.252)	(12.173)
Encargos sociais	(1.508)	(3.346)	(3.802)
Benefícios	(1.538)	(2.877)	(3.074)
<b>Despesas de pessoal:</b>	<b><u>(8.216)</u></b>	<b><u>(16.475)</u></b>	<b><u>(19.049)</u></b>

## 22 Outras despesas administrativas

	<u>2º Sem / 2023</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas de outros serviços de terceiros	(5.891)	(11.840)	(14.423)
Despesas de processamento de dados	(14.483)	(30.708)	(28.152)
Despesas de localização e funcionamento	(512)	(1.057)	(2.007)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.976)	(5.826)	(4.550)
Despesas de marketing	(90)	(158)	(399)
Despesas de emolumentos judiciais	(552)	(1.358)	(964)
Despesas de serviços do SFN	(1.217)	(2.686)	(2.722)
Despesas de indenizações judiciais	(1.789)	(2.483)	(982)
Despesas com amortização	(65)	(154)	(182)
Despesas com depreciação	(130)	(271)	(288)
Demais despesas administrativas	(764)	(1.733)	(1.548)
<b>Outras despesas administrativas</b>	<b><u>(28.469)</u></b>	<b><u>(58.274)</u></b>	<b><u>(56.217)</u></b>

## 23 Despesas tributárias

	<u>2º Sem / 2023</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
COFINS	(3.964)	(8.921)	(10.273)
PIS	(644)	(1.450)	(1.684)
ISSQN	(183)	(367)	(257)
ITBI/IPTU	(235)	(39)	(581)
Outros tributos	(121)	(566)	(1.871)
<b>Despesas tributárias</b>	<b><u>(5.147)</u></b>	<b><u>(11.343)</u></b>	<b><u>(14.666)</u></b>

## 24 Outras receitas operacionais

	<u>2º Sem / 2023</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Reversão de provisões para pagamentos a efetuar	56	996	1.340
Reversão de provisão para contingências - Ações cíveis	24	24	757
Reversão de provisão para contingências - Trabalhistas	417	513	138
Reversão de provisão para contingências - Fiscais	-	2.276	-
Taxa de permanência no recebimento de créditos	4.479	8.754	6.981
Multas no recebimento de créditos em atraso	2.042	4.382	4.863
Recuperação de encargos e despesas	2.749	3.477	313
Variações monetárias ativas	1.424	7.137	642
Rendas de acordos operacionais	688	7.147	1
Rendas de ops. aquisição de recebíveis	11	56	76
Outras rendas operacionais	1.134	1.542	10.114
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b><u>13.024</u></b>	<b><u>36.304</u></b>	<b><u>25.225</u></b>

## 25 Outras despesas operacionais

	<b>2º Sem / 2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Despesa com acordos imobiliários	(1.525)	(2.250)	(996)
Descontos concedidos nos recebimentos de créditos	(4.504)	(8.572)	(7.200)
Varição monetária passiva	(616)	(1.306)	(1.437)
Desp. atualiz. impostos e contribuições	(81)	(167)	(355)
Provisões para pagamentos a efetuar	(1.166)	(1.418)	(1.196)
Provisão para contingências - Trabalhistas	(94)	(444)	(507)
Provisão para contingências - Ações cíveis	(180)	(659)	(137)
Provisão para garantias Prestadas	(1.298)	(1.298)	0
Desp_Oper_Reembolso de tarifas	(4)	(41)	(2.165)
Outras despesas operacionais	(9)	(165)	(396)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(9.477)</b>	<b>(16.320)</b>	<b>(14.389)</b>

## 26 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social nos resultados dos períodos pode ser sinteticamente demonstrada na forma seguinte:

	<b>2ºsem/2023</b>		<b>2023</b>		<b>31/12/2022</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contrib.social</b>	4.829	4.829	5.454	5.454	(28.441)	(28.441)
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>						
Provisões com operações de créditos de liquidação duvidosa	7.215	7.215	9.026	9.026	34.864	34.864
Provisões p/contingências trabalhistas, ações cíveis e fiscais	(167)	(167)	(1.571)	(1.571)	61	61
Demais provisões	(11.353)	(11.353)	(12.702)	(12.702)	(3.852)	(3.852)
Juros sobre capital próprio - pagos	0	-	-	-	(978)	(978)
Lei do bem	0	-	-	-	(1.600)	(1.600)
Despesas indedutíveis	(103)	(103)	147	147	51	51
	421	421	354	354	105	105
	(67)	(67)				
Compensação	(106)	(106)	(106)	(106)	-	(32)
<b>Base de cálculo tributável</b>	<b>248</b>	<b>248</b>	<b>248</b>	<b>248</b>	<b>105</b>	<b>73</b>
Alíquota efetiva	(37)	(50)	(37)	(50)	(16)	(15)
Alíquota adicional	(1)	-	(1)	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	1	-
<b>Imposto de renda e contribuição social - corrente</b>	<b>(38)</b>	<b>(50)</b>	<b>(38)</b>	<b>(50)</b>	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>
Ajustes			5.457	4.346	(9)	(5)
<b>Totais de variações dos impostos e contribuições</b>	<b>(38)</b>	<b>(50)</b>	<b>5.419</b>	<b>4.296</b>	<b>(24)</b>	<b>(20)</b>

## 27 Transações com partes relacionadas

### a. Sumário das transações

	2023					
	Títulos e Créditos a Receber	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de créditos imobiliários	Instrumento de dívida elegíveis a capital	Receitas (despesas) do período
Pessoal chave da administração	-	3	187	1.615	676	(521)
Outras partes relacionadas (1)	6.333	1.699	11.821	1.455	3.079	(18.647)
<b>Total</b>	<b>6.333</b>	<b>1.702</b>	<b>12.008</b>	<b>3.070</b>	<b>3.755</b>	<b>(19.168)</b>

	2022					
	Títulos e Créditos a Receber	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de créditos imobiliários	Instrumento de dívida elegíveis a capital	Receitas (despesas) do período
Pessoal chave da administração	-	1	4.734	-	674	(2.933)
Outras partes relacionadas (1)	10.582	3.085	15.721	1.136	3.074	(17.780)
<b>Total</b>	<b>10.582</b>	<b>3.086</b>	<b>20.455</b>	<b>1.136</b>	<b>3.748</b>	<b>(20.713)</b>

- 1) As principais despesas referem-se a serviço de cobrança e apoio administrativo, as quais foram equivalentes a R\$19.168 (R\$20.713, em 2022).

As captações e as transações acima descritas foram realizadas em condições pactuadas entre as partes. Os depósitos a prazo têm taxa máxima de 105% do CDI e prazo máximo de vencimento em 8 de setembro de 2028.

### Outras partes relacionadas

- Os títulos de crédito a receber no total de R\$7.519 (R\$10.582 em 2022) com provisão no total de R\$1.415 (R\$ 3.677 em 2022), referem-se ao saldo em 31 de dezembro de 2023 da carteira de recebíveis de créditos imobiliários adquirida de empresa ligada - Nota Explicativa nº 7.
- Depósitos à vista representados por R\$370 (R\$1.842 em 2022) de pessoa física e R\$1.332 (R\$ 1.244 em 2022) por empresas ligadas.
- Depósitos a prazo compostos de R\$7.247 (R\$7.212 em 2022) de pessoas físicas e R\$4.761 (R\$13.087 em 2022) por empresas ligadas.
- Letras de créditos imobiliários compostas de R\$3.070 (R\$1.136 em 2022).
- Instrumentos de dívida elegíveis a capital - Letras Financeiras subordinadas composto de R\$ 3.755 (R\$ 2.139 em 2022) de pessoas físicas e R\$ 1.610 (R\$ 1.609 em 2022) de empresas ligadas.

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego e de contrato de trabalho para o seu pessoal-chave da Administração.

## 28 Resultado não recorrentes

A Administração entende que toda transação que gere receitas e despesas oriundas de suas atividades operacionais e não operacionais e que são recorrentes no seu dia a dia, bem como, as despesas essenciais para o funcionamento da organização são resultados recorrentes. Resultados não recorrentes, no entendimento da Administração, são aqueles atípicos, que fazendo ou não fazendo parte da operação não são comuns nas atividades da organização. O efeito dos resultados não recorrentes, em 31 de dezembro 2023, é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Resultado dos semestres</b>	<b>1.010</b>	<b>(12.611)</b>
Resultado não Recorrente (Reembolso de tarifas)	(4)	(2.165)
Resultado Recorrente	1.014	(10.446)

## 29 Gestão de risco e capital

O Banco tem enfatizado ao longo dos últimos anos a importância do gerenciamento de riscos e de capital na condução de seus negócios, o que tem contribuído significativamente para a sua solidez no mercado financeiro e o aprimoramento das relações com acionistas e demais partes interessadas.

O gerenciamento de riscos e de capital é uma parte essencial e intrínseca das atividades da Instituição, estando alinhado à sua estratégia e modelo de negócio. A adoção de uma gestão rigorosa e abrangente dos riscos proporciona maior segurança e sustentabilidade para o crescimento dos negócios.

### a. Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento das obrigações por parte da contraparte, bem como a desvalorização ou redução dos ganhos esperados em instrumentos financeiros, resultantes da deterioração da qualidade de crédito.

O Banco adota uma gestão cuidadosa do risco de crédito por meio da implementação de políticas específicas para cada segmento em que opera. Essas políticas estabelecem os critérios para aprovação, os sistemas operacionais, as rotinas, os limites operacionais, as restrições e a revisão e aprovação de crédito, entre outros aspectos relevantes.

A fim de preservar a qualidade de sua carteira de crédito, o Banco considera cuidadosamente todos os aspectos relacionados ao processo de concessão de crédito, como concentração, exigência de garantias, prazos e outros.

### b. Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Instituição enfrentar dificuldades para cumprir eficientemente suas obrigações, tanto presentes como futuras, incluindo aquelas relacionadas a garantias vinculadas, sem comprometer suas operações diárias ou incorrer em perdas significativas. Além disso, o risco de liquidez também envolve a possibilidade da instituição não conseguir negociar uma posição a preço de mercado.

A gestão do risco de liquidez da Instituição tem como objetivo controlar os diferentes descasamentos entre ativos e passivos, bem como assegurar a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras.

#### **c. Risco de Mercado**

O risco de mercado refere-se ao efeito de mudanças de preços dos ativos financeiros sobre as posições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

Os fatores de risco no Banco IBM são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse considerando cenários otimistas e pessimistas são executados trimestralmente na carteira de banking para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercados.

A gestão do risco de mercado do Banco envolve testes de estresse para avaliar potenciais impactos de movimentos extremos nos preços e taxas de mercados.

#### **d. Risco Operacional**

O risco operacional é a possibilidade de ocorrerem perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiências ou inadequações nos processos internos, pessoas e sistemas da instituição.

O gerenciamento do risco operacional do Banco é conduzido por meio de políticas, normas e procedimentos que garantem um controle compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços, as atividades, os processos, os sistemas e a extensão da exposição aos riscos, proporcionando uma gestão efetiva da Instituição.

O gerenciamento do risco operacional do Banco é abordado de duas formas: qualitativa e quantitativa.

##### **Abordagem Qualitativa:**

A abordagem qualitativa é composta por metodologias, ferramentas de controle, ações de mitigação e relatórios gerenciais que especificam o controle dos processos realizados em todas as áreas da Instituição.

Todos os colaboradores que fazem parte ou participam das atividades desenvolvidas na Instituição estão comprometidos com a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais inerentes ao Banco Semear.

##### **Abordagem Quantitativa:**

A abordagem quantitativa envolve o acompanhamento contábil das perdas originadas pelos incidentes de risco operacional. A área de riscos identifica a origem dos incidentes, avalia o risco e os impactos em caso de reincidência, bem como a ocorrência ou não de perda financeira associada a esses eventos.

#### **e. Risco Social, Ambiental e Climático:**

O Risco Social, Ambiental e Climático refere-se aos potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente.

O processo de gerenciamento de risco social, ambiental e climático na Instituição é conduzido por uma estrutura de governança que inclui políticas, normas e procedimentos. Essa estrutura tem como objetivo promover o tratamento adequado das questões sociais, ambientais e climáticas, buscando minimizar os riscos e corrigir eventuais deficiências identificadas.

O processo de gerenciamento do risco social, ambiental e climático está em conformidade com a Resolução nº 4.327 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e leva

em conta os princípios de relevância e proporcionalidade, considerando a complexidade dos produtos financeiros e o perfil das atividades da Instituição. Esses princípios são fundamentais para garantir que as ações adotadas pela Instituição estejam de acordo com o impacto real e potencial de suas atividades na sociedade e no meio ambiente.

#### **f. Gerenciamento de Capital e Limites Operacionais**

Conforme a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN), o gerenciamento de capital é definido como um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, incluindo a avaliação da necessidade de capital para lidar com os riscos aos quais a Instituição está exposta, o planejamento de metas e a estimativa das necessidades de capital, levando em consideração os objetivos estratégicos da Instituição.

A fim de garantir a efetividade do gerenciamento de capital, as diversas áreas da Instituição compartilham responsabilidades e controles. Todos os envolvidos acompanham a conformidade de seus processos, estabelecendo e implementando controles internos e planos de ação para minimizar riscos e corrigir eventuais deficiências identificadas.

O objetivo do gerenciamento de capital da Instituição é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. Nesse contexto, o Banco visa: (i) assegurar a solvência, a liquidez e o adequado nível de retorno sobre o capital; (ii) implantar e manter processos de gerenciamento de capital que possibilitem a identificação e a avaliação dos riscos relevantes; (iii) manter adequado o capital regulatório em conformidade com as regras estipuladas pelo órgão regulador, de acordo com as normas vigentes aplicáveis; (iv) garantir que os processos de gerenciamento de capital estejam em conformidade com a regulamentação vigente e estejam alinhados com as melhores práticas nacionais e internacionais de gestão; (v) identificar o comprometimento do capital necessário para fazer frente aos riscos inerentes aos produtos, serviços e operações da Instituição; (vi) avaliar os impactos sobre os resultados; e (vii) tomar decisões oportunas sobre os limites de exposições aceitos.

O quadro a seguir demonstra a apuração do índice de Basileia:

**Detalhamento das Margens de Requerimento  
Relativamente ao RWA**

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>116.885</b>	<b>114.323</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>113.632</b>	<b>110.263</b>
<b>Capital Principal – CP</b>	<b>113.632</b>	<b>110.263</b>
<b>Ativos Ponderados por Risco - RWA</b>	<b>815.998</b>	<b>843.773</b>
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada – RWACPAD	700.374	777.402
RWA para Risco de Mercado – RWAMPAD	22.388	324
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada – RWAOPAD	93.236	66.047
<b>Requerimento Mínimo de Capital</b>		
Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	36.719	37.969
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA	48.959	50.626
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	65.279	67.501
<b>Margem sobre os Requerimentos de Capital</b>		
Margem Sobre o Capital Principal Requerido	76.912	72.293
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	64.672	59.636
Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido	51.605	46.821
<b>Índice de Capital Principal (CP/RWA)</b>	<b>13,93%</b>	<b>13,55%</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>13,93%</b>	<b>13,07%</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>14,32%</b>	<b>13,07%</b>

Os princípios e as normas que direcionam o gerenciamento dos riscos envolvidos nas operações e nos processos da Instituição, bem como a estrutura constituída para assegurar identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação destes, em conformidade com as determinações emanadas no Pilar III – Circular 3.930 encontram-se disponíveis no site [www.bancosemear.com.br](http://www.bancosemear.com.br).

**g. Análise de Sensibilidade**

**g.1 Cenários de inadimplência e custo de captação**

Com o intuito de se avaliar o quão sensível são os principais indicadores de solidez do Banco (Liquidez, Patrimônio Líquido e Índice de Basileia) foi realizada uma análise de sensibilidade levando em consideração três variáveis bem importantes para a realidade do Banco: a inadimplência da carteira de pessoa física; a inadimplência da carteira de pessoa jurídica; o custo de captação de recursos no mercado.

Levando em consideração as três variáveis acima, foram elaborados três cenários baseados no orçamento original.

Os cenários desenhados foram os seguintes:

Descrição cenários	
Cenário 1	Incremento da inadimplência de PF em 20% e de PJ em 15% e incremento do custo de captação em 10%
Cenário 2	Incremento da inadimplência de PF em 35% e de PJ em 30% e incremento do custo de captação em 20%
Cenário 3	Incremento da inadimplência de PF em 50% e de PJ em 45% e incremento do custo de captação em 30%

Com base nesses cenários, os principais resultados esperados para o fechamento do semestre de 2023 são os seguintes:

Indicador	Orçamento Original	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Caixa	331.523	329.845	328.683	327.547
Resultado	5.028	2.859	1.207	(434)
PL	125.091	122.815	121.158	119.516
Basileia	12,53%	12,05%	11,69%	11,34%

## ***g.2 Sensibilidade de Risco de Mercado***

O Banco Semear acompanha o risco de taxas de juros para sua carteira, com utilização de cenários com aplicação de choque nos fatores de risco que possam causar impactos em sua carteira. Tal procedimento permite realizar inferências sobre o risco das posições quando comparados aos patamares atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

O demonstrativo abaixo contém a análise de sensibilidade dos ativos classificados nas carteiras indexadas às taxas de maior exposição do banco, quais sejam IGPM, IPCA e taxa PRÉ.

Valores em milhares de Reais

Mtm em normalidade	80.830,64		dez/23
Choques por bases point	Cenário	MtM em Estresse	Delta
-400 bps	Gravíssimo	62.760	-18.071
-300 bps	Grave	67.328	-13.503
-200 bps	Moderado	71.871	-8.960
-100 bps	Leve	76.376	-4.455
+100 bps	Leve	85.226	4.395
+200 bps	Moderado	89.553	8.722
+300 bps	Grave	93.807	12.977
+400 bps	Gravíssimo	97.983	17.153

Fonte: Sistema Basileia e Mercado da Ellin Duxus  
Stress cenários - Duxus

Para subsidiar a análise foram considerados os seguintes cenários:

- CENÁRIO 1 – Leve: situação de deterioração e de elevação de 100 base point nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos em todas as curvas IGPM, IPCA e PRÉ para data base;
- CENÁRIO 2 – Moderado: situação de deterioração e de elevação de 200 base point nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos em todas as curvas IGPM, IPCA e PRÉ para data base;
- CENÁRIO 3 – Grave: situação de deterioração e de elevação de 300 base point nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos em todas as curvas IGPM, IPCA e PRÉ para data base;
- CENÁRIO 4 – Gravíssimo: situação de deterioração e de elevação de 400 base point nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos em todas as curvas IGPM, IPCA e PRÉ para data base.

#### **h. Gerenciamento de Continuidade de Negocio**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) têm por objetivo estabelecer Planos de Continuidade de Negócios (PCN) com procedimentos e prazos estimados para gestão de crises e recuperação das atividades em caso de grandes impactos ou interrupção dos processos críticos de negócio, inclusive com as ações de comunicação necessárias, visando proteger as pessoas, reputação, imagem, valores e compromissos do Banco Semear com suas partes relacionadas.

Monitoramos os ambientes corporativos (negócios e serviços de TI) visando definir estratégias que assegurem respostas tempestivas aos eventos que possam causar uma interrupção das atividades, de modo a reduzir os impactos nos processos organizacionais. Tais práticas corroboram por garantir a resiliência em um ambiente institucional em constante mudança.

### **30 Outras informações**

#### **a) Ouvidoria**

Estreitando o relacionamento com os clientes, usuários e fornecedores de seus produtos e serviços, bem como com as instituições de proteção aos direitos econômicos, o Banco constituiu, desde outubro de 2007, seu componente organizacional de Ouvidoria, em observância às normas vigentes, em especial à Resolução CMN nº 4.433/2015. Sua atuação consiste em um canal de instância final de atendimento a demandas dos entes supramencionados.

#### **b) Resolução CMN nº 4.966**

Aprovada em 25/11/2021 a Resolução CMN nº 4.966, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

Estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

Já em relação a contabilidade de instrumentos destinados a hedge, a avaliação da efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

O Banco Central do Brasil (Bacen) ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

O Banco Semear preparou um plano formal, aprovado internamente pelo Conselho de Administração, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2025. O Plano de Implementação foi estruturado com o objetivo de avaliar impactos normativos e de processo, definir aspectos de governança, identificar aspectos sistêmicos e disseminar os conceitos através de treinamento de colaboradores.

O Banco vem avaliando a aplicação da referida norma e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

### **Conselho de Administração**

Roberto Willians Silva Azevedo  
Presidente

Márcio José Siqueira de Azevedo  
Vice-Presidente

Lilian Lucia Leão de Azevedo Pessoa  
Conselheira

Ilvio Braz de Azevedo  
Conselheiro

**Diretoria**

Roberto Willians Silva Azevedo  
Presidente

Arthur Soares Campos  
Diretor

Bruna Luisa Capellini Vilela  
Diretora

**Contadora responsável**

Maria Aparecida F. de Souza Costa  
CRC-MG: 48852/O-2